

## TECTÔNICA DO ALTO ESTRUTURAL DE CARLOTA PRENZ, BACIA DO PARANÁ, SP

*Daiane Katya Curti (1); Claudio Riccomini (2).*

(1) INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO; (2) INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

**Resumo:** Altos estruturais no interior de bacias intracratônicas são alvos freqüentes de estudos para prospecção de hidrocarbonetos, pois essas estruturas podem funcionar como armadilhas que permitem a acumulação de óleo ou gás. Atualmente, o interesse nesses altos estruturais está voltado ao seu aproveitamento para estocagem subterrânea de gás natural. Existem também estudos para avaliar seu potencial como repositório de gás carbônico e gases de efeito estufa.

Vários altos estruturais são conhecidos na porção leste da Bacia do Paraná, nos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, mas não existe ainda um consenso sobre a origem dessas estruturas, se devidas a falhamentos, dobramentos, a combinação de ambos, ou ainda à intrusões de rochas magmáticas.

Na região sudeste do Estado de São Paulo, ao norte do município de Angatuba, está localizado o Alto Estrutural de Carlota Prenz (AECP). Esta região esteve sujeita a deformações tectônicas, sendo um local favorável à compreensão da gênese de estruturas semelhantes na Bacia do Paraná e em outras bacias intracratônicas. Na região do AECP ocorrem predominantemente depósitos da Formação Pirambóia, com exceção de três vales subparalelos de direção aproximadamente N-S onde afloram rochas sedimentares referidas às formações Teresina ou Corumbataí. Ocorrem também sills de diabásio na porção sul da estrutura, relacionados ao magmatismo toleítico eocretáceo da Formação Serra Geral.

Neste trabalho foi elaborado um mapa de contorno estrutural do AECP, utilizando como nível de referência camadas de silexito presentes na parte superior da Formação Teresina/Corumbataí. Também foi elaborado um mapa morfotectônico, com o emprego do método de análise morfométrica das isobases, no qual foi possível verificar com maior precisão a influência da estrutura na topografia da região. Os dados estruturais foram tratados e analisados de forma a se definir o estilo estrutural do alto, bem como determinar as direções de esforços atuantes durante e depois da geração da estrutura.

O comportamento tridimensional da estrutura, de forma elíptica e com eixo maior na direção ENE, combinado com a análise geométrica e cinemática de falhas estriadas e superfícies dobradas, sugere que os esforços atuantes apresentaram SHmáx de direção geral NW-SE posteriormente à deposição da Formação Pirambóia, no Triássico, e antes e durante o magmatismo da Formação Serra Geral, no Eocretáceo. Outras direções de SHmáx obtidas a partir de populações de juntas em diabásio, mostram modificações posteriores nos paleocampos de tensões. A análise morfotectônica sugere a existência de tectonismo recente na região, evidenciando padrões de prováveis deslocamentos por falhas dextrais de direção NW-SE, relacionadas a um SHmáx de direção aproximada N-S.

**Palavras-chave:** tectônica; alto estrutural; reservatório.